

PSDB corre atrás de verba, diz Afif

Salvador — O deputado Guilherme Afif Domingos, candidato do PL à Presidência da República, acusou ontem o candidato do PSDB, Mário Covas, de tentar conseguir verbas para sua campanha junto aos empresários ao declarar que o Brasil precisa de “choque de capitalismo”.

“O discurso de Covas teve o objetivo de ganhar o apoio dos empresários. Ele agiu como um barítono cantando sambinha”, ironizou, acrescentando que o candidato dos “tucanos” corre o risco de perder o apoio que já conquistou junto ao empresariado.

Afif Domingos, que veio a Salvador gravar um programa de TV, não poupou também o candidato do

PMDB, Ulysses Guimarães, a quem acusou de se prender “ao velho estilo do conchavo”, ao manifestar-se contra a antecipação da posse do futuro presidente da República, por achar que não haveria tempo para a composição do ministério.

Ele anunciou para dentro de 30 dias o lançamento com muita festa em todo o País do “Movimento Afif Presidente” (MAP), congregando simpatizantes de sua candidatura, principalmente profissionais liberais. Na Bahia, o MAP já ganhou duas adesões: do humorista Juca Chaves, que mora em Salvador, e do presidente da Associação Comercial do Estado, Juvenalito Gusmão, que será o coordenador local do movimento.